



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral

**GESTÃO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: ESTUDO DE CASO NA
FLORESTA ESTADUAL DO PALMITO, PARANAGUÁ, PARANÁ**

FERNANDA DE SOUZA SEZERINO

FLÁVIA DE FARIA GOMES

Orientadora: LILIANI TIEPOLO

Matinhos

2010

INTRODUÇÃO

A Floresta Estadual do Palmito (FEP), localizada na área urbana do município de Paranaguá, Litoral do Paraná, é uma Unidade de Conservação (UC) de uso sustentável, criada a partir do Decreto Estadual nº 4.493 de 17 de junho de 1998, possui 530 hectares e tem como objetivo, segundo o antigo gerente da UC, Ozeas Gonçalves:

“promover atividades a fim de garantir a conservação da Floresta Atlântica através da inserção da atividade silvicultural do Palmito (*Euterpe edulis*) e Pupunha (*Bactris gasipaes*) visando diminuir a exploração ilegal e predatória da espécie nativa, garantindo a sustentabilidade local”.

Segundo a Lei nº. 9.985 de 18 de julho de 2000, que estabeleceu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), toda UC deve dispor de um Plano de Manejo, definido como “*documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma Unidade de Conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da Unidade*” (SNUC, Capítulo I, Art. 2º XVII), instrumento essencial para que os gestores realizem ações a fim de cumprir com os objetivos da UC, além de estabelecer outras informações importantes para o seu manejo.

A FEP, como tantas outras UCs no Brasil, não possui um Plano de Manejo, apesar de o prazo máximo para a elaboração e aprovação do Plano seria de dois anos a partir da data de criação (Decreto Estadual nº 4.493, Art. 5º, 1998). Esse é um dos principais motivos de inúmeros problemas da Gestão da UC.

OBJETIVOS

1. Realizar um diagnóstico da UC;
2. Levantar as problemáticas encontradas na FEP;
3. Propor ações de manejo que possam minimizar os problemas;
4. Subsidiar o Plano de Manejo especificamente relacionado à gestão para a UC.

MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente será realizada uma visita à FEP a fim de reconhecimento do local e percepção das problemáticas sócio-ambientais. Simultaneamente serão realizadas pesquisas em portais eletrônicos oficiais (IAP, IBAMA, ICMBio, ITCG, etc.), na biblioteca da FEP e do IAP, além de informações obtidas com o gerente da UC, técnicos dos órgãos ambientais e dos moradores do entorno, para levantamento de dados disponíveis sobre a UC, bem como do município de localização, bioma abrangido, além de fotos, mapas e outros documentos que permitam gerar uma base cartográfica.

Conforme necessidade de informações não encontradas em sites oficiais, serão realizadas saídas à campo e entrevistas com os gerentes que já administraram a UC.

Após a realização de um diagnóstico da área, com base nos dados disponíveis, serão levantadas todas as problemáticas da FEP, incluindo fatores sociais, econômicos, políticos e ambientais, para então propor ações de manejo que visam eliminar ou, ao menos, minimizar os problemas.

A meta final é elaborar um documento, com todas as informações obtidas em pesquisa para que este sirva de instrumento para a elaboração de

ações de manejo, com o intuito de eliminar ou ao menos minimizar os problemas, sempre observando modelos e alternativas implantados com sucesso em outras áreas protegidas, adaptando à realidade local e possibilitando maior participação e envolvimento da população nas atividades e programas a serem propostos e, por fim, que o resultado deste processo subsidie a criação do Plano de Manejo da FEP.

CRONOGRAMA

O cronograma das atividades será elaborado semestralmente, conforme orientação da Mediadora, tendo como prazo final o término da graduação em Gestão Ambiental das autoras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IAP, 2006. **Plano de manejo da estação ecológica do Guaraguaçu**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná.

UFPR GA, 2009. **Diagnóstico socioambiental do Parque Estadual do Rio da Onça e entorno: subsídios para o manejo e gestão ambiental**. Curso de Gestão Ambiental (GA2005). Matinhos: Universidade Federal do Paraná.

IPARDES, 2009. **Caderno Estatístico do Município de Paranaguá**.

IBAMA – MMA, 2003. **Roteiro Metodológico para elaboração de Plano de Manejo para Florestas Nacionais**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.

SOS MATA ATLÂNTICA, 2010. **Atlas dos remanescentes Florestais da Mata Atlântica – Período 2008-2010**. São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica.

PARANAGUÁ, 2005. **Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado.**
Prefeitura Municipal de Paranaguá.